



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO

ALMA DESIRÉE QUEIROGA E GOMES

FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO: USOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE O
GOOGLE TRANSLATE TOOLKIT

JOÃO PESSOA – PB
JUNHO DE 2018

ALMA DESIRÉE QUEIROGA E GOMES

FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO: USOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE O
GOOGLE TRANSLATE TOOLKIT

Trabalho apresentado ao Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba no período 2017.2 como requisito parcial para a conclusão do curso e obtenção do grau de Bacharel em Tradução.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Antonio de Sousa Alves

JOÃO PESSOA – PB

JUNHO DE 2018

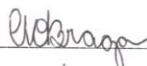
ALMA DESIRÉE QUEIROGA E GOMES

FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO: USOS E
CONSIDERAÇÕES SOBRE O GOOGLE TRANSLATE
TOOLKIT

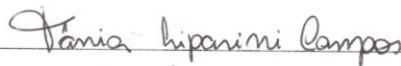
BANCA EXAMINADORA



Dr. DANIEL ANTÔNIO DE SOUSA ALVES



Dra. CAMILA NATHÁLIA DE OLIVEIRA BRAGA



Dra. TÂNIA LIPARINI CAMPOS

João Pessoa

2018

**Catálogo na publicação Seção de
Catálogo e Classificação**

G633f Gomes, Alma Desirée Queiroga e.

FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO: USOS E CONSIDERAÇÕES
SOBRE O GOOGLE TRANSLATE TOOLKIT / Alma Desirée
Queiroga e Gomes. - João Pessoa, 2018.
45 f. : il.

Orientação: Daniel Alves.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Programa de Apoio à Tradução. 2. Tradução. 3. Google
Translate. 4. Tradução colaborativa. I. Alves, Daniel.
II. Título.

UFPB/CCHLA

Ao meu Ben, fonte de amor inesgotável.

AGRADECIMENTOS

Ao meu maior incentivo para percorrer esse trajeto na vida e o influenciador principal de todas as minhas escolhas, meu filho, Benjamin. Que eu possa servir de exemplo para você.

À minha mãe, pela persistência em me educar através do amor e ensinar-me o caminho da realização pessoal através do exemplo.

Ao meu pai, meu amigo e confidente, por me escutar sempre nos momentos de estresse.

Ao meu companheiro, Thiago, meu melhor amigo e maior incentivador. Sem esse apoio eu não conseguiria superar essa etapa.

Às minhas amigas, Tamara Belmont e Munich Graf, que me guiaram na jornada com conselhos sábios e paciência.

Ao meu orientador, Daniel Alves, agradeço por toda a orientação e por acreditar no meu trabalho.

Aos professores do Curso de Tradução, pelos ensinamentos que vão além do mundo acadêmico. Aprender com vocês foi um processo de amadurecimento e crescimento.

RESUMO

O presente trabalho, inserido na área de Tecnologia da Tradução e Programas de Apoio à Tradução, tem como interesse apresentar uma ferramenta *online*, de uso gratuito, oferecida pela plataforma *Google*: o *Google Translate Toolkit*. Esta ferramenta, complemento do *Google Translate*, apresenta funcionalidades em comum a outros Programas de Apoio à Tradução, no entanto, é pouco difundida. Com isso, apresentar as funcionalidades desta ferramenta contribui para as discussões de comparações de Programas de Apoio à Tradução e para difundir o reconhecimento desta ferramenta no meio tradutório. Entre as funcionalidades apresentadas neste trabalho, esta ferramenta destaca-se particularmente pela função de tradução compartilhada e colaborativa, uma função útil não apenas para tradutoras, mas também para o processo pós-tradutório de revisão e edição. O método escolhido para a apresentação da ferramenta em questão foi a descrição de suas funcionalidades, demonstrados através de exemplos gráficos e indicações de uso, adotando os parâmetros de classificação de Programas de Apoio à Tradução descritos por NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004), que categorizam uma ferramenta desde funcionalidade até a *interface*. Por fim, a apresentação de Programa de Apoio à Tradução complementa o espectro de trabalho dos profissionais de tradução e auxiliam na produtividade, com a possibilidade de reduzir o tempo de trabalho e criar um banco de dados de fácil acesso.

Palavra-chave; Programa de Apoio à Tradução; PAT; Google Translate; Tradução colaborativa; Toolkit.

ABSTRACT

This monograph, inserted in Translation Technology and Computer-Assisted Translation, aims to present an online tool, free of charge, offered by the Google platform: the Google Translate Toolkit. This toolkit, complement of Google Translate, presents features found on other Computer-Assisted Translation tools, however, it is not well known within the translation community. By presenting the functionalities of this toolkit, it is possible to contribute to discussions when comparing and analyzing Computer-Assisted Translation tools, also to help this tool get recognition amongst the translation community. Among the features presented in this monograph, this tool stands out particularly for the shared and collaborative translation function, a useful function not only for translators but also for the reviewing and editing process. The chosen method to present this tool was the description of its functionalities, demonstrated through graphic examples and indications of use, adopting the parameters of Computer-Assisted Translation tools described by NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004), which categorizes tools from functionality to interface. Finally, the presentation of the Computer-Assisted Translation tool complements the work spectrum of translation professionals and increases productivity, with the possibility of reducing working time and creating an accessible database.

Keywords: CAT tools; Google Translate; Toolkit; Collaborative Translation;

SUMÁRIO

1	Introdução.....	12
2	Justificativa.....	14
3	Revisão Teórica	15
	3.1 Ferramentas de Apoio à Tradução e o <i>Google Translate Toolkit</i>.....	15
4	<i>Google Translate Toolkit</i>	19
	4.1 Breve Apresentação da Ferramenta	19
	4.2 Possibilidades de Uso	20
	4.3 Como Inserir Arquivos para Tradução no <i>Google Translate Toolkit</i>	22
	4.4 Opções Traduções, Solicitações e Marcadores no menu	25
	4.5 Compartilhamento.....	26
	4.6 Ferramentas.....	29
	4.6.1 Memórias de Tradução.....	29
	4.6.2 Glossários	32
	4.7 Interface da área de tradução.....	35
5	Considerações Finais	43
	REFERÊNCIAS	44

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Menu principal <i>Google Translate Toolkit</i>	21
Figura 2: Página para envio de tradução	22
Figura 3: Exemplo da caixa de diálogo para envio da tradução.....	23
Figura 4: Modelo de opções de escolha de glossário e MT	24
Figura 5: Layout da lista de traduções.	25
Figura 6: Menu de Acesso ao Convite de Colaboração	26
Figura 7: Local de Compartilhamento	27
Figura 8: Local para Gerenciamento de Acesso Externo da Tradução.....	27
Figura 9: Comentários na tradução.....	28
Figura 10: Local para inserir MT.....	30
Figura 11: Edição de Propriedades da MT	31
Figura 12: Uso da aba Pesquisar Traduções.....	31
Figura 13: Acesso aos Glossários	32
Figura 14: Página para Inserir os Glossários	33
Figura 15: Exemplo de Organização do Glossário. Imagem oferecida pela ferramenta.	34
Figura 16: Modelo simples de glossário gerado no Google Docs	35
Figura 17: Caixas de edição de tradução.....	36
Figura 18: Códigos de correspondência da caixa de diálogo.	38
Figura 19: Toolkit	39
Figura 20: Toolkit em uso para Glossário	40
Figura 21: Propriedades alteráveis da tradução	41
Figura 22 Atalhos no Teclado	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Linha de Cabeçalho**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 2: Linha de Dados.....**Erro! Indicador não definido.**

1 Introdução

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, FERRAMENTAS DE APOIO À TRADUÇÃO: USOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE O *GOOGLE TRANSLATE TOOLKIT*, inserido nas áreas de Tecnologia da Tradução e Programas de Apoio à Tradução, almeja apresentar, de forma reflexiva, uma ferramenta online, o *Google Translate Toolkit*, que pode ser utilizada como ferramenta de apoio à tradução.

Na busca de Programas de Apoio à Tradução funcionais e que atendam às necessidades das tradutoras é possível se deparar com o uso de diversos programas, um para cada funcionalidade, ou ferramentas com uso pago e que não possibilitam um trabalho em modo compartilhado de forma simultânea, algo que se torna um movimento crescente no âmbito tradutório, facilitando a disseminação de conhecimento através desta modalidade. A tradução compartilhada e colaborativa, por muitas vezes, preenche uma lacuna no que se diz respeito à acessibilidade de acesso ao conteúdo. Como descrito por BAKER (2014), a tradução colaborativa compreende não só em traduzir em colaboração com parceiros, mas possibilitar acesso ao conhecimento por outras culturas, mesmo que não possuam traduções solicitadas. Comunidades de traduções colaborativas são formadas para este fim e, mesmo quando não atendem à questões éticas da área de tradução (como por exemplo, *fansubbing*), ainda são consideradas em estudos.

Na escolha da ferramenta de tradução, antes com poucas opções, hoje temos uma diversidade de programas que almejam atender nossa necessidade, um em cada área específica ou programas multifuncionais. NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004) apresentam algumas possibilidades no que se deve procurar nos Programas de Apoio à Tradução, não excluindo opções, mas sim apresentando funcionalidades. Dito isto, apresentar a ferramenta *Google Translate Toolkit* contribui com as discussões sobre a escolha de Programas de Apoio à Tradução. A apresentação da ferramenta, em

forma de descrição de uso, leva os pontos de consideração citados por NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004): uma ferramenta que ofereça a possibilidade e mesclar funcionalidades de memória de tradução, glossário e possua uma *interface* amigável.

Uma ferramenta, mesmo que apenas um programa ou um site, pode abrigar o banco de dados de uma tradutora, caso a mesma trabalhe com memória de tradução (MT) ou glossários. Este banco de dados, se usado de forma apropriada e bem aplicada, aliado à um programa de apoio à tradução compatível, é uma ferramenta preciosa para traduzir várias categorias de textos. Tudo isso influi na manutenção de termos para uma tradução consistente: acesso fácil ao glossário e uma memória alimentada em uma área específica irá sugerir uma tradução adequada, como comenta HARTLEY (2009). Sugere-se que o apoio comentado anteriormente possibilite a redução de tempo de trabalho da tradutora.

A ferramenta apresentada neste trabalho, *Google Translate Toolkit*, desenvolvida pelo *Google* em 2009, como um complemento ao uso do *Google Translate*, é uma ferramenta de caráter online e com funcionalidades diversas. As funcionalidades incluem uso, criação e inserção de memórias de tradução e glossário, além de tradução colaborativa e compartilhamento *online*. O uso da ferramenta é *online* e gratuito.

Este trabalho pretende, por meio da demonstração de uso e funcionalidade da ferramenta *Google Translate Toolkit*, propor formas de utilização da ferramenta para tradutoras profissionais e em formação, assim como propor uma alternativa aos Programas de Apoio à Tradução. A proposta deste trabalho provém da necessidade de enriquecer a bibliografia sobre ferramentas de apoio à tradução, discutindo uma ferramenta pouco conhecida e sem manual disponível.

2 Justificativa

Este trabalho se justifica por levantar uma discussão sobre o uso da ferramenta em questão, possibilitando a contribuição para estudiosas dos Estudos da Tradução ou para tradutoras que utilizam Programas de Apoio à Tradução.

A importância da ferramenta em questão direciona a diversos questionamentos. O uso de Programas de Apoio à Tradução de modalidade *online*, com auxílio de tradução automática e edição humana, podem mostrar-se eficientes e reduzir o tempo de trabalho proposto por ferramentas sem sugestão de tradução automática, como apontado por GRAZIUSO (2014).

Por falta de reconhecimento ou uso, acredita-se que a ferramenta não é indicada diretamente como funcionalidade dentro do *Google Translate*, mas sim como um apoio aos trabalhos em parceria com empresas. Com o uso, a ferramenta mostrou-se de uso fácil, com funcionalidades práticas. Com uma *interface* simples, o *Google Translate Toolkit* torna-se uma ferramenta de uso intuitivo e complementa o processo de tradução com a portabilidade e disponibilidade para traduções colaborativas e compartilhadas, algo cada vez mais crescente dentro da categoria e com crescimento e necessidades que avançam juntamente com a globalização, como menciona BAKER (2014).

Visto que as funcionalidades do *Google Translate Toolkit* atendem as categorias de memória de tradução, glossário e tradução colaborativa, foi-se vista a necessidade de detalhar o uso da ferramenta e apresentá-la como opção dentro do âmbito de tradução.

Este trabalho apresenta as funcionalidades do *Google Translate Toolkit* e tem como interesse servir de material de apoio para tradutoras em formação, também podendo auxiliar também tradutoras formadas e inseridas no mercado.

3 Revisão Teórica

Nesta seção serão tratados alguns trabalhos que discutem métodos e estudos da área de Tradução Automática e Ferramentas de Tradução.

3.1 Ferramentas de Apoio à Tradução e o *Google Translate Toolkit*

Muito se comenta sobre as Ferramentas de Apoio à Tradução, comumente chamadas de *Computer-Assisted Translation* (CAT), ou, Programas de Apoio à Tradução (PAT), como cita NOGUEIRA E NOGUEIRA (2014). Programas de Apoio à Tradução são ferramentas que dão suporte à tradutora na atividade tradutória, com o intuito de reduzir o tempo de trabalho, fornecer uma tradução mais consistente, mesclar as funções de outros programas em um só, o que também possibilita um aumento de produtividade ao diminuir processos de pesquisas durante uma tradução através das ferramentas integradas no programa. A importância dos Programas de Apoio à Tradução e, mais precisamente do *Google Translate Toolkit*, provém do preenchimento dos requerimentos citados por NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004). Tais requerimentos, como citado pelos autores, consistem em se a ferramenta inclui ou não a possibilidade de inclusão e uso de glossários, memórias de tradução e dicionários, assim como portabilidade e uso gratuito. O *Google Translate Toolkit*, ferramenta lançada em junho do ano de 2009, foi considerada na época, por blogs especializados em tecnologia, como algo que poderia mudar a forma de expansão de enciclopédias online. O próprio *Google* pronunciou que a ferramenta seria uma maneira de auxiliar no entendimento e globalização de conteúdo online.

Sendo assim, inicialmente, o objetivo central da ferramenta *Google Translate Toolkit* seria auxiliar em traduções colaborativas. Conforme BAKER (2014, p. 19) “[...] O mundo se tornou uma densa teia de interrelações que são continuamente remodeladas por várias formas de linguística e mediação cultural. [...] A tradução e interpretação, em sua forma evolutiva, e o impacto neste

contexto foram analisados a partir de várias perspectivas. Alguns estudos se concentraram em locais específicos, como a publicação global [...]. Outros se concentraram nas estratégias de tradução e no impacto de práticas como localização de jogos, *fansubbing*, *scantrad*¹, *crowdsourcing* e várias formas de resistência global à ordem política mundial.”² (BAKER, 2014, p. 19, tradução minha)

Esta citação encaixa-se no conceito de que a ferramenta seria utilizada para o fim de disseminação de conhecimento e traduções colaborativas. No entanto, por mais que se comente sobre tradução colaborativa, ainda há a visão de que tradução é uma atividade solitária. Isso tem se mostrado uma visão equívoca, pois a tradução colaborativa é uma atividade crescente: seja a colaboração entre tradutoras ou a de diversos cargos dentro do processo de tradução como o tradutor, revisor, terminólogo e editor, trabalhando em conjunto numa única ferramenta, com a mesma *interface* para todos. BAKER (2014) comenta sobre uma tradução colaborativa com foco no propósito de propagação da globalização, não necessariamente sobre o tradutor profissional ou em formação. A ferramenta *Google Translate Toolkit* é uma representação clara do que foi citado por BAKER (2014) “A globalização permitiu que tradutoras e não-tradutoras experimentassem novas maneiras de conectar a linguagem e a divisão digital e reconfigurassem a relação entre provedores de serviços e usuários de serviços, levando a uma maior indefinição de fronteiras entre

¹ Scantrad (Scan + Tradução) é a modalidade de tradução de imagens com texto. O processo consiste em escanear, traduzir, editar e publicar. Comum em quadrinhos de língua estrangeira.

² “[...] The world has become a dense web of interrelations that are continually being reshaped through various forms of linguistic and cultural mediation. [...] The evolving position of translation and interpreting and their impact in this context have been examined from a variety of perspectives. Some studies have focused on specific venues such as the global publishing [...]. Others have focused on the translation strategies and impact of practices such as game localization, fansubbing, scanlation, crowdsourcing, and various forms of global resistance to the political world order.” (BAKER, 2014, p.19)

diferentes tipos de agentes e entre tradução e outros tipos de produção de texto.”³(BAKER, 2014, p.22, tradução minha)

Compreendendo a função da tradução colaborativa e sua importância, faz-se necessário comentar sobre as opções inseridas na ferramenta. A ferramenta apresenta, como mencionado antes, a opção de trabalho colaborativo, uso e construção de memória de tradução e uso de glossário. Sendo assim, possui características que são comuns em Programas de Apoio à Tradução como mencionadas por NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004): junção do texto de partida e chegada, preservação da formatação e o uso de glossários e memórias de tradução. Porém, o *Google Translate Toolkit* é o que NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004) definem como Programa de Apoio à Tradução com *interface* própria. É comentado pelos autores que um Programa de Apoio à Tradução possuir ou não uma *interface* do Word torna-se um divisor de águas para o usuário. Em contrapartida, apesar do estranhamento causado em razão da nova *interface*, um Programa de Apoio à Tradução com *interface* do Word têm a tendência de não integrar as funcionalidades. Como comentado por NOGUEIRA E NOGUEIRA (2004), um programa de *interface* própria oferece a facilidade de reunir as funcionalidades em um único local. Ultrapassando a barreira do novo, um programa de *interface* própria pode satisfazer as necessidades do tradutor.

O *Google Translate Toolkit* funciona como um Programa de Apoio à Tradução *online*, oferecendo funcionalidades de um programa *offline*, gerando uma memória de tradução que possibilitará posteriormente possíveis segmentos compatíveis em maior porcentagem em relação

³ “Globalization has empowered both translators and non-translators to experiment with new ways of bridging the language and digital divide and to reconfigure the relationship between service providers and service users, leading to further blurring of boundaries between different types of actor and between translation and other types of text production.” (BAKER, 2014, p.22)

original/tradução. HARTLEY (2009) explica que “No núcleo de um programa de Memória de Tradução, é o algoritmo que determina a correspondência entre o segmento atual e as unidades de tradução armazenadas. Uma correspondência exata (100% Match) é aquela em que um segmento de origem da unidade de tradução é idêntico em palavras, pontuação e formatação ao segmento atual. Uma correspondência alta é aquela em que os dois segmentos diferem apenas em termos de variável reconhecida[...]”⁴.(HARTLEY, 2009, p.117, tradução minha)

Isso explica de forma direta como funciona uma das funções do *Google Translate Toolkit*. O mesmo algoritmo utilizado nas unidades de tradução para memória de tradução, também é utilizado junto a função de sugestão de tradução automática do *Google Translate Toolkit*.

Observa-se, na maioria dos casos, que a produtividade aumenta com o uso de Programas de Apoio à Tradução, delimitando problemas dentro do âmbito terminológico ou até mesmo em diminuição de repetições, otimizando o tempo de trabalho. HARTLEY (2009), descreve que o banco de dados de um tradutora deve ser alimentado e, se posto a bom uso, é a ferramenta mais valiosa. Aliar o banco de dados ao Programa de Apoio à Tradução é uma das propostas do *Google Translate Toolkit*: é possível compilar, realizar buscas e utilizar diversas memórias de traduções e glossários.

⁴ “At the core of a TM application is the algorithm that determines the match between the current segment and the stored TUs. An exact match is one where a TU source segment is identical in wording, punctuation and formatting to the current segment. A full match is one where the two segments differ only in terms of recognized variable [...]” (HARTLEY, 2009, p.117)

4 *Google Translate Toolkit*

4.1 Breve Apresentação da Ferramenta

O *Google Translate Toolkit* é uma ferramenta desenvolvida pelo *Google*, porém pouco difundida entre tradutoras por possuir um acesso incomum (não é visto como um dos gadgets disponíveis pelo *Google*, mas sim uma ferramenta de auxílio ao tradutor). O acesso ao *Google Translate Toolkit*, é possível através do link: <https://translate.google.com/toolkit/>

Esta ferramenta auxilia a tradutora com as funcionalidades de inserção de glossário, memória de tradução (criação e uso) e sugestões geradas por tradução automática com base no banco de dados do *Google Translate*. Além dessas funcionalidades, o *Google Translate Toolkit* possibilita um trabalho colaborativo com outras tradutoras dentro do âmbito tradutório. As funcionalidades serão abordadas a seguir.

4.2 Possibilidades de Uso

O *Google Translate Toolkit* possibilita o uso apenas para traduções *online*. As traduções são divididas em segmentos editáveis (é possível dividir ou unir um segmento de acordo com a necessidade da tradução). Dentro de cada segmento, uma sugestão será fornecida de acordo com a memória de tradução em uso: uma Memória Global fornecerá opções sugeridas pelos usuários do *Google Translate* e uma Memória Pessoal fornecerá opções usadas anteriormente dentro da ferramenta. Outra opção, que pode ser usada juntamente com a MT, é o uso de glossários.

As extensões de arquivos suportados incluem HTML (**.HTML**), Microsoft Word (**.DOC/.DOCX**), Plain Text (**.TXT**), Rich Text (**.RTF**) Wikipedia URLs, AdWords Editor Archive (**.AEA**), AdWords Editor Share (**.AES**), YouTube Captions, SubRip (**.SRT**), SubViewer (**.SUB**), Java Application (**.PROPERTIES**) Application Resource Bundle (**.ARB**), Chrome Extension (**.JSON**) e Apple iOS Application (**.STRINGS**).

A ferramenta suporta 104 idiomas, possibilitando mais de mil combinações de pares linguísticos traduzíveis. Como o idioma "mãe" do *Google Translate Toolkit* é o inglês, visto que usa o banco de dados em traduções automáticas disponibilizada pelo próprio *Google Translate*, pares que utilizem o inglês possuem maior possibilidade de sucesso em sugestões da tradução automática. É possível alimentar o *Google Translate Toolkit* com glossários em formato **Comma Separated Values (.csv)**.

Abaixo, temos uma visão geral do menu principal do *Google Translate Toolkit*:

Translator Toolkit



Figura 1: Menu principal *Google Translate Toolkit*

Na Figura 1, é possível observar o menu completo do *Google Translate Toolkit*. Cada etapa será discutida nos tópicos a seguir.

4.3 Como Inserir Arquivos para Tradução no *Google Translate Toolkit*

Inicialmente, é necessário inserir o arquivo na ferramenta para que se possa iniciar o processo. Em **Enviar** (botão vermelho apresentado na Figura 1), o(a) usuário(a) é direcionado para outra página, como é apresentada abaixo (Figura 2).



The screenshot shows the Google Translate Toolkit interface. At the top is the Google logo. Below it, the text "Translator Toolkit" is displayed in red. A section titled "O que você gostaria de traduzir?" contains a large grey button with the text "Adicione o conteúdo a ser traduzido". Below this, another section titled "Para quais idiomas você gostaria de traduzir?" lists several languages with checkboxes: alemão, francês, português (Portugal), chinês (simplificado), italiano, russo, espanhol, japonês, and árabe. A text input field below the list contains the placeholder text "Informe o nome do idioma para selecionar mais idiomas". At the bottom left, there is a link "Ferramentas" with a right-pointing arrow, and a blue button labeled "Avançar".

Figura 2: Página para envio de tradução

Como podemos ver na Figura 3, ao clicar em **Avançar**, o(a) usuário(a) é direcionado(a) para uma caixa de diálogo (apresentada na Figura 3), em que terá a opção de escolher o idioma de entrada e um nome para a tradução.

O que você gostaria de traduzir?

The image shows a dialog box with the following elements:

- Button: Escolher arquivo
- Text field: Nenhum arq...elecionado
- Language dropdown: inglês
- Button: Alterar
- Text input field: Como deseja chamá-lo?

Figura 3: Exemplo da caixa de diálogo para envio da tradução

O modelo de caixa de diálogo para envio poderá ser alterado de acordo com a opção de envio escolhida. Por exemplo, em casos de tradução de páginas da web, ao invés de **Escolher Arquivo**, haverá a opção de inserir o *hyperlink*.

Após o envio da tradução na caixa de diálogo, a língua alvo deve ser escolhida. Com isso, é possível escolher um glossário e uma memória de tradução para utilizar durante o processo de tradução do arquivo submetido (Ver Figura 4).

Para essas opções, é necessário inserir o glossário previamente. Caso isso não seja feito, é possível inserir o glossário e selecioná-lo nas propriedades da tradução. Para a MT, há duas opções caso uma não seja inserida anteriormente: uma Memória Global (MT Global) ou uma Memória Pessoal (MT Pessoal), ambas abordadas na seção 5.6.1.

▼ Ferramentas

Escolha uma memória de tradução (opcional)

Especifique a [memória de tradução](#) (MT) onde deseja armazenar os segmentos traduzidos. As traduções dessa MT têm preferência sobre as traduções alternativas de outras MTs.

Por padrão, os segmentos traduzidos são armazenados na sua "MT Pessoal", a qual só pode ser pesquisada por você e pelos usuários com os quais você compartilhou o acesso explicitamente. Para tornar os segmentos traduzidos pesquisáveis publicamente e compartilhados com todos, selecione "MT compartilhada, global".

Personal TM (desirealma@gmail.com) ▼

Escolha um glossário (opcional)

Especifique o [glossário](#) que deseja que os tradutores usem como referência principal para a terminologia específica desta tradução.

-- Nenhum -- ▼

Avançar

Figura 4: Modelo de opções de escolha de glossário e MT

A Figura 4 mostra o local de escolha do glossário e MT para serem utilizadas na tradução, mas, preferencialmente, devem ser inseridos previamente na ferramenta.

4.4 Opções Traduções, Solicitações e Marcadores no menu

Em **Traduções** (como mostra a Figura 1, página 22), é possível gerenciar as traduções inseridas e recebidas através do compartilhamento. São três categorias: Ativas, Ocultas e Lixeira. Nas três categorias, ao lado do nome do arquivo, temos uma porcentagem de conclusão da tradução, número de palavras, idioma de chegada, data de modificação e status, como mostra a Figura 5.

NOME	PALAVRAS	IDIOMA	ÚLTIMA MODIFICAÇÃO	STATUS
<input type="checkbox"/> MoonshineAndValentine_05_SA_5190_05_en 18% concluída	4199	Portuguese (Brazil)	20:09	
<input type="checkbox"/> SecretoftheThreeKingdoms_SF_5179_30_en 30% concluída	3866	Portuguese (Brazil)	mai 16	
<input type="checkbox"/> SecretoftheThreeKingdoms_MC_5179_20_pt 79% concluída	4234	Portuguese (Brazil)	mai 10	

Figura 5: Layout da lista de traduções.

É possível receber sugestões de segmentos com traduções que estejam categorizadas em Ocultas e Ativas, se uma tradução for classificada como Lixeira, ela é automaticamente ocultada das sugestões de MT.

Na seção Solicitações, como visto na Figura 1, é possível gerenciar as traduções recebidas, seguindo o padrão da seção Traduções.

Em Marcadores, apresentado na Figura 1, é possível pesquisar de forma mais eficiente por traduções marcadas por *tags* geradas por um(a) usuário(a).

4.5 Compartilhamento

Como citado anteriormente, na seção 3.1, BAKER (2014) comenta que a tradução se torna cada vez mais uma atividade colaborativa, criando uma rede de colaboração. Com a ferramenta *Google Translate Toolkit*, é possível realizar traduções colaborativas. A colaboração é feita por meio de um convite realizado dentro da própria página de tradução, utilizando um convite via e-mail. Apenas e-mails com domínio *@Gmail* poderão trabalhar no documento, visto que o *Google Translate Toolkit* é uma ferramenta do *Google*. Como visto nas figuras a seguir, é possível convidar um colaborador que possa editar, comentar, ler ou trabalhar como proprietário. Para convidar um colaborador, abre-se a aba Arquivo e clica-se em Compartilhar, como visto na Figura 6.



Figura 6: Menu de Acesso ao Convite de Colaboração

Feito isto, uma janela é aberta dentro da própria página (Ver Figura 7). Nessa janela é possível enviar os convites, através do e-mail. Ao digitar os e-mails, uma lista de sugestão de acordo com o que foi digitado aparecerá de acordo com a lista de contatos do usuário, visto que o acesso do *Google Translate Toolkit* está ligado à conta do *Gmail*, o que disponibiliza acesso aos contatos previamente utilizados no próprio e-mail.

Compartilhar com outras pessoas

Convidar pessoas Pessoas com acesso

Convidar: (Qualquer Conta do Google vai funcionar)

Assunto:

Mensagem:

Selecione o acesso **Pode editar**

Escolha entre os co **É proprietário**

Pode editar

Pode comentar

Pode ler

Enviar uma cópia para mim

Enviar convites Ignorar o envio de convites Cancelar

Figura 7: Local de Compartilhamento

Compartilhar com outras pessoas

Convidar pessoas Pessoas com acesso

eu É proprietário

munich.graf@gmail.com Pode editar

tamarabelmont@gmail.com Pode editar

Salvar e fechar Cancelar

Figura 8: Local para Gerenciamento de Acesso Externo da Tradução

A janela de gerenciamento, de convites possui duas abas: Convidar Pessoas e Pessoas com Acesso (Figuras 7 e 8). Nesta aba é possível gerenciar o tipo de acesso dos usuários da tradução: Proprietário, Editar, Comentar e Ler , assim como removê-los, caso seja necessário.



Figura 9: Comentários na tradução

Os comentários dentro da tradução podem ser feitos em segmentos específicos e serão marcados na caixa de edição. Estes comentários aparecem apenas no *Google Translate Toolkit*. Também é possível discutir sobre a tradução em modo compartilhado em um espaço para bate-papo.

4.6 Ferramentas

4.6.1 Memórias de Tradução

Nesta categoria, abordaremos uma das funções melhor utilizada nessa ferramenta, a memória de tradução. Inicialmente, serão oferecidos dois tipos de memória de tradução: uma memória global, nomeada na ferramenta como MT Global e uma memória pessoal, que será alimentada pelo usuário, nomeada na ferramenta como MT Pessoal.

A MT Global é uma memória de tradução alimentada pelas sugestões diretas de tradução automática do *Google Translate*, juntamente às sugestões oferecidas por memórias de tradução alimentadas por outros usuários da ferramenta, que não serão identificadas. Isso mostra, de forma indireta, que tudo o que é traduzido dentro desta ferramenta, indiretamente alimenta a MT Global e altera os resultados de traduções automática de outros usuários da ferramenta *Google Translate Toolkit*, assim como os resultados de busca dos usuários do *Google Translate*.

A MT Pessoal é constituída das alterações feitas nos segmentos de tradução feita pelo usuário. No caso, quando uma sugestão é feita pela MT Global e alterada pelo usuário, essa alteração é feita nas duas memórias de tradução.

Abaixo, as sessões disponíveis em Memórias de tradução, serão comentadas.

Translator Toolkit

Adicionar uma memória de tradução

Você pode criar e fazer upload de memórias de tradução para usar nas suas traduções

[« Voltar para o Translator Toolkit](#)

Selecione um arquivo: (opcional)

Nenhum ...cionado

Nome da memória de tradução

Compartilhamento

Se uma **memória de tradução** for compartilhada com todos, suas traduções poderão ser pesquisadas por todos os usuários. Caso contrário, suas traduções poderão ser pesquisadas apenas por você e pelos usuários com quem compartilhar o acesso explicitamente. Após ser criada, essa configuração da memória de tradução não poderá ser alterada. [Saiba mais sobre como o Google usa os dados da sua tradução.](#)

Compartilhada com todos Não compartilhada com todos

Tipos de arquivos que podem ser enviados: (total de até 50 MB)

Translation Memory eXchange (.tmx)

- Um arquivo TMX é um arquivo XML que contém traduções de um idioma para outro. Para serem aceitos, os arquivos TMX devem estar em conformidade com as especificações para TMX 1.0 ou superior.

Figura 10: Local para inserir MT

Na Figura 10, é possível observar que a opção de inserção de uma outra memória de tradução previamente alimentada é possível. Tal memória deve seguir os pré-requisitos de formato, o Translation Memory eXchange (.tmx) e deve possuir um tamanho total de até 50Mb.

Ainda na Figura 11, é possível observar a possibilidade de compartilhamento das memórias de tradução disponíveis para o usuário(a) com outro usuário. O compartilhamento de uma memória, implica a possibilidade de inclusão do conteúdo da memória de tradução nos resultados de pesquisa, como explicado anteriormente. É possível bloquear esse tipo de compartilhamento quando a tradução é feita através de uma memória de tradução não compartilhada depois da inserção na ferramenta. Abaixo, temos a apresentação da *interface* disponível após a inserção da memória de tradução na ferramenta.

Translator Toolkit

Todas as ferramentas de tradução > [Memórias de tradução](#) > WINALIGN ATIVIDADE 1

Editar propriedades
Fazer upload de traduções
Pesquisar traduções

Nome da memória de tradução

WINALIGN ATIVIDADE 1

Compartilhamento

Se uma [memória de tradução](#) for compartilhada por todos, suas traduções poderão ser pesquisadas por todos os usuários. Caso contrário, suas traduções serão pesquisadas apenas por você e pelos usuários com quem compartilhar o acesso explicitamente. Essa configuração não poderá ser alterada para as memórias de tradução existentes. [Saiba mais sobre como o Google usa os dados da sua tradução.](#)

Compartilhada com todos
 Não compartilhada com todos

Salvar

Figura 11: Edição de Propriedades da MT

Translator Toolkit

Todas as ferramentas de tradução > [Memórias de tradução](#) > Personal TM (desirealma@gmail.com)

Editar propriedades
Fazer upload de traduções
Pesquisar traduções

Pesquisar: traduzido do Inglês para o português (Brasil) Pesquisar

You? 90% de correspondência Você?	mar 12 des*****@gmail.com
You= 90% de correspondência Você...	jan 25 des*****@gmail.com
Are you? 50% de correspondência Você é?	mar 21 des*****@gmail.com
Thank you! 50% de correspondência Obrigada.	mar 13 des*****@gmail.com
Thank you! 50% de correspondência Obrigado!	mar 7 tam*****@gmail.com
Thank you! 50% de correspondência Obrigado.	fev 25 des*****@gmail.com

Figura 12: Uso da aba Pesquisar Traduções

Na Figura 11, temos três abas:

- Editar propriedades: Onde é possível alterar o nome e mudar as configurações de

compartilhamento.

- Fazer upload de traduções: Serve para inserir mais memórias e alimentar a tradução de forma direta, sem o uso de traduções na ferramenta
- Pesquisar traduções: Uma aba para pesquisa de termos ou trechos dentro da MT, que aparecerá de forma contextualizada, junto à data, caso alimentada na ferramenta, como visto na Figura 12.

4.6.2 Glossários

Dentro do *Google Translate Toolkit*, é possível adicionar e gerenciar glossários para uso em traduções. Para acessá-las, é necessário utilizar a barra de ferramentas, como é apresentado na figura abaixo.

ENVIAR	NOME	COMPARTILHAMENTO
▼ Traduções	<input type="checkbox"/> 07.02Glossário Nirvana - Página1	eu
Ativas	<input type="checkbox"/> 10.01Glossário Tribes and Empires - Página1	eu
Ocultas	<input type="checkbox"/> 11.01Glossário Nirvana - Página1	eu
Lixeira	<input type="checkbox"/> 16.03 We Are In Love 1 - Página1	eu, tamarabelmont
▼ Solicitações	<input type="checkbox"/> 23.01Glossário Nirvana - Página1	eu
Ativas	<input type="checkbox"/> Ferro na Boneca - Página1	eu
Ocultas	<input type="checkbox"/> Game of Hunting Glossário - Página1	eu
Lixeira	<input type="checkbox"/> Glossário Nirvana - Página1 (1)	eu
▶ Marcadores	<input type="checkbox"/> Glossário Perfect Match - Dic. de expressões (1)	eu
▶ Compartilh... com...	<input type="checkbox"/> Glossário Shark - Página1	eu
▼ Ferramentas	<input type="checkbox"/> Glossário Tribes and Empires - Página1 (2)	eu, tamarabelmont
Memórias de tradução	<input type="checkbox"/> The Package Glossário	eu
Glossários		

Figura 13: Acesso aos Glossários

Para inserir um novo glossário, clica-se no botão vermelho Enviar, como visto na Figura 4 (Página 24). Com isto, haverá um redirecionamento para a página de envios. (Figura 5, página 25)

The screenshot shows the 'Translator Toolkit' interface for uploading a glossary. The main heading is 'Fazer upload de um glossário'. Below it, there is a sub-heading 'Selecione um arquivo:' followed by a file selection button labeled 'Escolher arquivo' and a text input field for the filename. A second sub-heading 'Como deseja chamá-lo?' is followed by another text input field and a 'Fazer upload de glossário' button. To the right, a grey box contains instructions: 'Tipos de arquivos que podem ser enviados: (total de até 1 MB)' and 'Valores separados por vírgulas (.csv)'. A bullet point below states: 'O arquivo CSV deve conter a tradução de um idioma para outro. Para ser aceitos, os arquivos CSV devem estar em conformidade com o Translator Toolkit's formato de glossário'.

Figura 14: Página para Inserir os Glossários

Para submeter um glossário, é necessário que ele esteja de acordo com alguns requisitos: O arquivo precisa estar no formato Comma Separated Values.CSV e em codificação UTF-8. Esta codificação se faz necessária pois possibilita que o arquivo seja lido em seus diversos caracteres. O arquivo precisa seguir uma certa organização. Para cada idioma, há um código válido de localidade. O *Google Translate Toolkit* sugere uma organização e códigos para cada categoria no arquivo em CSV, divididos em Linha de Cabeçalho e Linhas de Dados.

Os quadros 1 e 2, na página a seguir, explicam as categorias de divisão do modelo de glossário proposto para a ferramenta (figura 14).

Quadro 1: Linha de Cabeçalho

Tipo	Código	Descrição
Coluna de Localidade	Será de acordo com o idioma. Ex: en (inglês) pt-br (português brasil)	x
Coluna de Classe Gramatical	Pos	Indicar classe gramatical do termo
Coluna de descrição	description ou descrição	Será feita alguma observação ou descrição do termo

Quadro 2: Linha de Dados

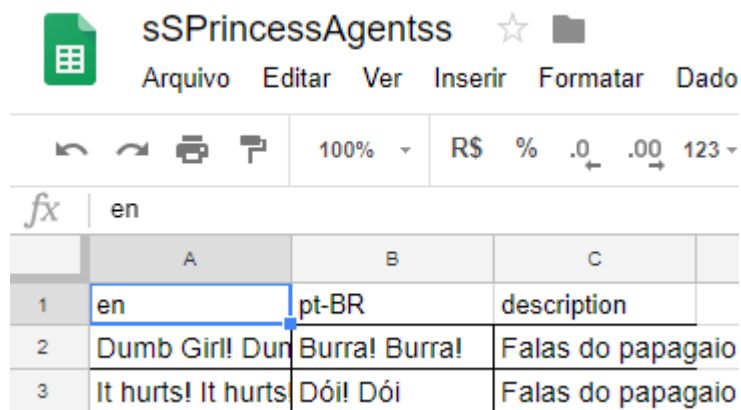
Tipo	Dados	Descrição
Coluna de Termo	Será preenchido com o termo na coluna em cada idioma indicado	x
Coluna de Classe Gramatical	Indicativo de classe gramatical	Opcional
Coluna de descrição	Descrição do termo	Opcional

	A	B	C	D	E	F
1	en	es	zh-Hans	ar	pos	description
2	account	cuenta	帐户	حساب	noun	A user's account. Do not use as a verb.
3	directions	indicaciones	路线	اتجاهات		
4	favorite	favorito	收藏	مفضلة.	noun	An item that a user bookmarks for quick, repeat access at later dates.

Figura 15: Exemplo de Organização do Glossário. Imagem oferecida pela ferramenta.

Na Figura 15, é possível observar um exemplo de como um glossário deve ser montado, seguindo das orientações fornecidas pela própria ferramenta. Há a opção de colocar mais de um idioma em um glossário e cada idioma é representado por um código. Uma lista dos códigos será anexada ao trabalho em Anexos.

O glossário pode ser montado utilizando o *Google Docs* e compartilhado também através do editor. Essa opção também possibilita a edição do glossário antes do uso.



The screenshot shows a Google Docs spreadsheet interface. At the top, the title is 'sSPrincessAgentss'. Below the title is a menu bar with options: 'Arquivo', 'Editar', 'Ver', 'Inserir', 'Formatar', and 'Dado'. Below the menu bar is a toolbar with icons for undo, redo, print, and share, along with a zoom level of 100%, a currency symbol 'R\$', a percentage symbol '%', and a number '123'. Below the toolbar is a formula bar with 'fx' and 'en'. Below the formula bar is a table with three columns labeled 'A', 'B', and 'C', and three rows. The first row has 'en' in column A, 'pt-BR' in column B, and 'description' in column C. The second row has 'Dumb Girl! Dumb' in column A, 'Burra! Burra!' in column B, and 'Falas do papagaio' in column C. The third row has 'It hurts! It hurts' in column A, 'Dói! Dói' in column B, and 'Falas do papagaio' in column C.

	A	B	C
1	en	pt-BR	description
2	Dumb Girl! Dumb	Burra! Burra!	Falas do papagaio
3	It hurts! It hurts	Dói! Dói	Falas do papagaio

Figura 16: Modelo simples de glossário gerado no Google Docs

O download da extensão necessária para utilizar o glossário também está disponível no *Google Docs*, é necessário escolher no momento do *download*.

Apesar de ser possível editar adicionar mais arquivos de glossário dentro de um mesmo glossário (como por exemplo, mais glossários da mesma área), as entradas do glossário não são divididas e organizadas em ordem alfabética, o que dificulta a busca de um termo no glossário fora do *Toolkit* em uso, possibilitando a busca rápida apenas pelo comando Ctrl + F ou o uso da barra de busca.

4.7 Interface da área de tradução

Após compreender a utilidade de cada categoria disposta no menu principal, podemos tratar da *interface* da área de trabalho. A seguir, trataremos por etapas cada parte da área de trabalho de tradução da ferramenta.

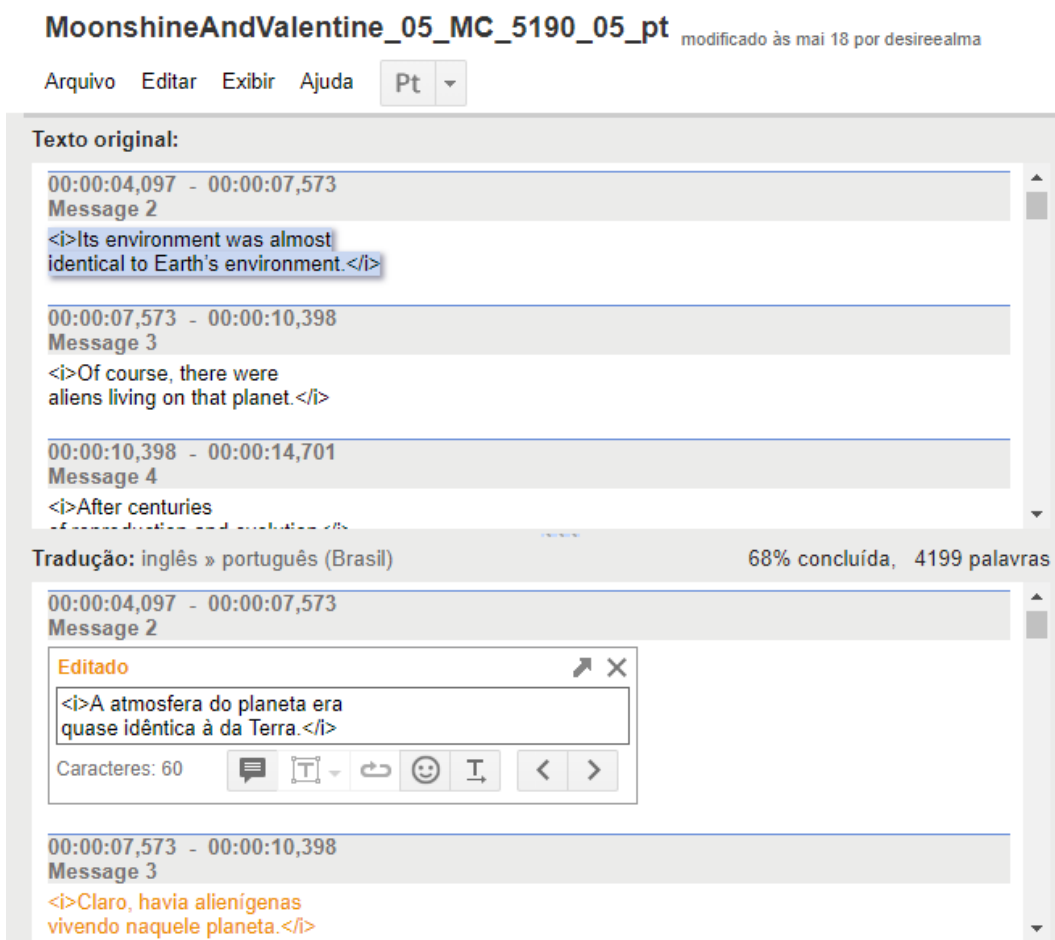


Figura 17: Caixas de edição de tradução

Na Figura 17, temos a *interface* da área de trabalho para tradução. Um menu superior, com as opções de edição do arquivo e visualização da *interface*.

A caixa de edição para tradução é alinhada com o texto original. No topo da caixa de edição, há a indicação de correspondência da MT, quando houver, ou se a tradução foi editada ou não. Essa indicação segue um código de cores, que pode ser alterado na aba Exibir (Figura 17).

O menu superior, como visto na Figura 17, apresenta as opções de Arquivo, Editar, Exibir e Ajuda. Em Arquivo, é possível convidar usuários para uma tradução colaborativa (mais detalhes na seção 4.5), salvar a tradução, marcar a tradução como concluída, observar as estatísticas da tradução em números e porcentagens de correspondência com a MT e edição de propriedades da tradução para inserir/alterar MT e inserir/alterar glossário. Em Editar, é possível utilizar a função Localizar e Substituir, editar os segmentos, adicionar comentários ou caracteres especiais (como por exemplo, *emoji*), e a função de verificar a ortografia na caixa de texto. Na opção Exibir, é onde edita-se a *interface*: mudança de painel vertical ou horizontal para a tradução, opções de uso da caixa de edição de tradução, personalização de cores para as funções da memória de tradução na caixa de edição (Nome em laranja na Figura 17), quantidade de caracteres por segmento e sincronização de rolagem dos textos. Na opção Ajuda, há duas opções: a Central de Ajuda ao *Google Translate Toolkit*, com explicações breves sobre o uso da ferramenta e a opção de visualização dos atalhos no teclado para a tradução.

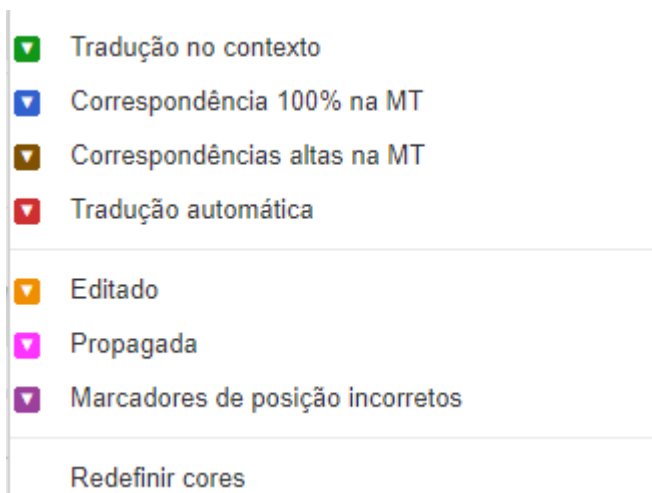


Figura 18: Códigos de correspondência da caixa de diálogo.

Para o uso de memória de tradução, a ferramenta busca correspondentes e oferece a sugestão na caixa de edição com a maior taxa de correspondência de texto, mas também oferece opções de traduções anteriores na memória que possuam o mesmo termo ou alguma correspondência. É possível realizar uma busca personalizada dentro da própria MT nesta mesma página, como pode ser visto na Figura 19. A busca na MT não é necessariamente limitada à MT em uso, possibilitando a busca em outras MTs disponíveis.

The image shows a software interface with two tabs: "Pesquisa automática de tradução" (selected) and "Pesquisa personalizada de tradução".

Pesquisa automática de tradução

Resultados da pesquisa de tradução

{0}Its environment was almost identical to Earth's environment.{/0}
 Fonte: Personal TM (desireealma@gmail.com)
 {0}A atmosfera do planeta era quase idêntica à da Terra.{/0}
 mai 18 des*****@gmail.com
 Usar a tradução

<i>you even want to resent it.</i>
 Fonte: Personal TM (desireealma@gmail.com)
 <i>Você ainda quer se ressentir.</i>
 mai 18 des*****@gmail.com
 Usar a tradução

<i>It lets you live in a fantasy.</i>
 Fonte: Personal TM (desireealma@gmail.com)
 <i>Deixa você viver em uma fantasia.</i>
 mai 18 des*****@gmail.com
 Usar a tradução

<i>It's like a type of anesthetic.</i>
 Fonte: Personal TM (desireealma@gmail.com)
 <i>É como um tipo de anestesia.</i>

Pesquisa personalizada de tradução

Tradução automática
 <i> Seu ambiente era quase idêntico ao ambiente da Terra. </i>
 Usar a sugestão

Glossário (0)
 Não há correspondências disponíveis no glossário.

Figura 19: Toolkit

Na Figura 19, é apresentada a *interface* do que a ferramenta se refere como *toolkit*. Essa área contém os dados de memória de tradução, termos de glossário, sugestão da tradução automática e aba de busca em MTs e glossários. Ao clicar em **Usar tradução**, o segmento será

escolhido e copiado diretamente na caixa de edição.

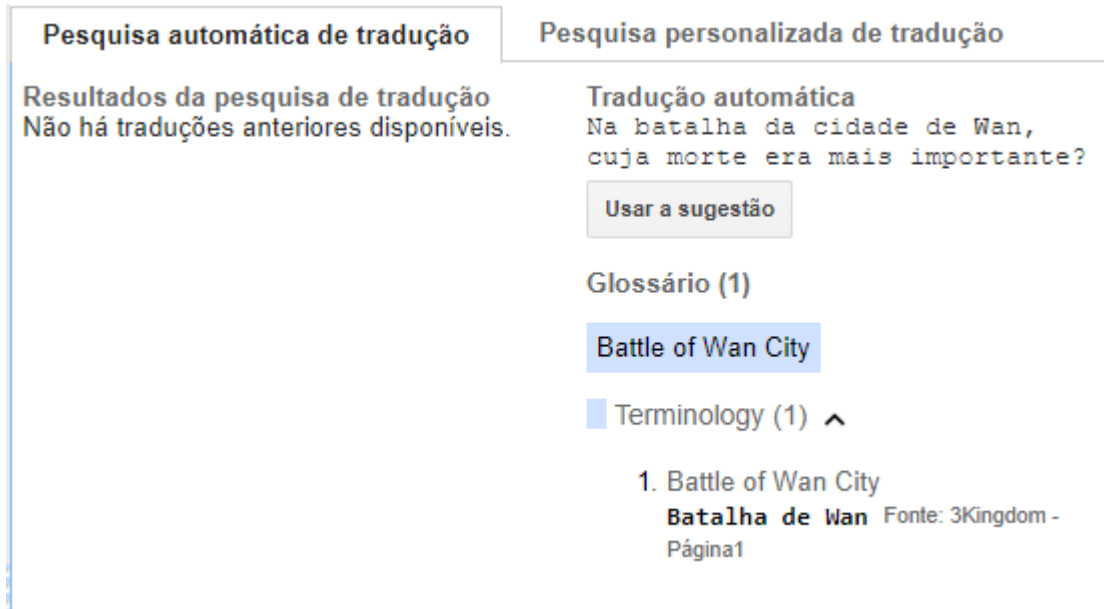


Figura 20: Toolkit em uso para Glossário

Na Figura 20, há um exemplo do uso do *Google Translate Toolkit* com auxílio do glossário. O termo encontrado pela ferramenta aparecerá marcado no texto original e o equivalente no glossário e no idioma escolhido aparecerá no *Toolkit*. A quantidade de termos não é limitada, a sugestão é gerada de acordo com a unidade de tradução em destaque. É possível realizar uma busca personalizada na aba Pesquisa Personalizada de Tradução, com acesso aos glossários inseridos na ferramenta.

Além dessas funcionalidades, é possível marcar comentários nas unidades de tradução dentro da caixa de edição, que será marcada com o nome do editor (variável em casos de tradução colaborativa.) A área de trabalho da ferramenta oferece um chat que funciona em traduções colaborativas, possibilitando o contato entre os envolvidos, agregando mais uma função ao *Google Translate Toolkit*. A função de chat funciona apenas na área de trabalho e em modo colaborativo,

enquanto a função de comentários independe do modo colaborativo, podendo ser utilizado para marcações.

Propriedades

Usar a memória de tradução

Especifique a **memória de tradução (MT)** onde deseja armazenar os segmentos traduzidos. As traduções dessa MT têm preferência sobre as traduções alternativas de outras MTs.

Se nenhuma MT for especificada, os segmentos traduzidos serão armazenados na nossa MT compartilhada, global. Se quiser limitar o compartilhamento dos seus segmentos, primeiro [crie uma MT](#).

Personal TM (desireealma@gmail.com ▼)

OK

Cancelar

Usar o glossário:

Especifique o **glossário** que deseja que os tradutores usem como referência principal para a terminologia específica desta tradução.

3Kingdom - Página1 ▼

Figura 21: Propriedades alteráveis da tradução

Caso as propriedades de MT e glossário não tenham sido escolhidas no momento de envio da tradução para a ferramenta, é possível alterar as propriedades do arquivo na área de trabalho.



Figura 22 Atalhos no Teclado

A ferramenta *Google Translate Toolkit* fornece a opção de detalhes no teclado para certas funções. Na Figura 22, podemos observar os comandos disponíveis.

5 Considerações Finais

Em conclusão, a proposta do trabalho apresentado possivelmente atenderá às necessidades as quais se propunha. Além de apresentar a ferramenta *Google Translate Toolkit*, foi possível apresentar mais uma opção de Programa de Apoio à Tradução que suporte a função de tradução compartilhada. O Programa de Apoio à Tradução apresentado demonstra que é possível trabalhar *online* de forma segura e com funcionalidades que se equiparam a ferramentas pagas e *offline*.

Este trabalho pode contribuir com os estudos de Programas de Apoio à Tradução e Tecnologia da Tradução. Acredita-se que com a apresentação da ferramenta, o uso da mesma seja elevado, o que possibilita *upgrades*, visto que o modelo inicial criado no ano de 2009 sofreu poucas alterações, de acordo com a pesquisa realizada. Um dos motivos para tal fato é a falta de reconhecimento da ferramenta e possivelmente o uso amador.

Com o que foi apresentado da ferramenta neste trabalho, como funcionalidades e a contribuição da opção para tradução colaborativa, é sugerido que outras propostas possam ser feitas através deste trabalho. Pesquisas comparativas com outras ferramentas *online*, o foco no uso colaborativo e o uso de banco de dados por tradutoras de forma otimizada podem ser feitas utilizando este trabalho.

REFERÊNCIAS

GRAZIUSO, Luciana Alves. **A influência da Tradução Automática (TA) na produtividade do tradutor: um experimento prático com uma ferramenta gratuita *online***. 99f. Dissertação de Pós Graduação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014

HARTLEY, Tony. **The Routledge Companion to Translation Studies**. 2009. p. 106 – 127.

NOGUEIRA, Danilo; NOGUEIRA, Vera Maria Conti. “Por que usar programas de apoio à tradução?” **Cadernos de Tradução**. 2004. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/%20article/view/6359/5969> > Acesso em: 17 mai. 2018

BAKER, Mona. **Histories and Theories**. 2014. p. 15 – 27.

Websites consultados

Suporte do *Google Translate Toolkit*: < <https://support.Google.com/translator/toolkit/answer/6306366?hl=pt-BR> > Acesso em: 25 de maio 2018.

Blog Wikimedia (notícia do lançamento do *Google Translate Toolkit*): < <https://blog.wikimedia.org/2009/06/09/Google-translator-toolkit-supports-wikipedia/> > Acesso em: 25 de maio 2018

Google Blog (notícia de lançamento do *Google Translate Toolkit*): < <https://Googleblog.blogspot.com.br/2009/06/translating-worlds-information-with.html> > Acesso em : 25 de maio 2018

ANEXO

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

A presente declaração é termo integrante de todo trabalho de conclusão de curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de bacharel em tradução.

Eu, ALMA DESIRÉE QUEIROGA E GOMES, identidade nº 2669711/SSP-PB, na qualidade de aluno(a) da Graduação do Curso de Tradução da Universidade Federal da Paraíba, declaro, para os devidos fins, que:

- O Trabalho de Conclusão de Curso anexo, requisito necessário à obtenção do grau de bacharel em tradução pela Universidade Federal da Paraíba, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade;
- O referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto **PLÁGIO**, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- As citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as normas vigentes da ABNT;
- Todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como as longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- Todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o documento em anexo para apreciação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como fruto de meu exclusivo trabalho.

João Pessoa, ___/___/_____.

Alma Desirée Queiroga e Gomes